



Produção e doação de mudas de espécies florestais e frutíferas na UEG – UnU de Palmeiras de Goiás

Héria de Freitas Teles¹; Ana Júlia Pereira de Sá Lopes².

¹ Unidade Universitária Palmeiras de Goiás, Universidade Estadual de Goiás, Palmeiras de Goiás – Goiás, Brasil. heria.teles@ueg.br (autor correspondente); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9577-4994>

² Unidade Universitária Palmeiras de Goiás, Universidade Estadual de Goiás, Palmeiras de Goiás – Goiás, Brasil anajuliapereira2311@gmail.com

Resumo

A produção e doação de mudas de espécies florestais e frutíferas é um projeto de extensão executado na Universidade Estadual de Goiás, UnU Palmeiras de Goiás desde o ano de 2015. O projeto tem como objetivos a produção de mudas florestais e frutíferas, nativas e exóticas, pelos discentes dos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas, para serem doadas à comunidade interna e externa da UEG. A metodologia consiste na coleta de sementes, posterior beneficiamento e armazenamento; preparo dos substratos, preenchimento de embalagens e sementeira. No decorrer do processo produtivo foram realizados tratamentos culturais necessários como: irrigação, controle de plantas daninhas, de pragas e de doenças, adubação e limpeza da área do viveiro. Foram produzidas e doadas, no ano de 2024, aproximadamente 2500 mudas de 20 espécies. O público foi constituído da comunidade acadêmica e comunidade externa do município de Palmeiras de Goiás e municípios vizinhos, demonstrando o interesse local por espécies frutíferas e de sombreamento.

Palavras-chave: Silvicultura. Arborização. Educação Ambiental.

Production and donation of seedlings of forest and fruit species at UEG – UnU in Palmeiras de Goiás

Abstract

The production and donation of seedlings of forest and fruit species is an extension project carried out at the State University of Goiás, UnU Palmeiras de Goiás, since 2015. The project aims to produce native and exotic forest and fruit seedlings by students of Agronomy and Biological Sciences courses, to be donated to the internal and external community of UEG. The methodology consists of seed collection, subsequent processing and storage; preparation of substrates, filling of containers and sowing. During the production process, necessary cultural practices were carried out, such as: irrigation, weed, pest and disease control, fertilization and cleaning of the nursery area. In 2024, approximately 2500 seedlings of 20 species were produced and donated. The public consisted of the academic community and the external community of the municipality of Palmeiras de Goiás and neighboring municipalities, demonstrating the local interest in fruit and shade species.

Keywords: Forestry. Tree planting. Environmental education.

Producción y donación de plántulas de especies forestales y frutales en la UEG – UnU en Palmeiras de Goiás

Resumen

La producción y donación de plántulas de especies forestales y frutales es un proyecto de extensión que se lleva a cabo en la Universidad Estatal de Goiás (UnU Palmeiras de Goiás) desde 2015. El proyecto tiene como objetivo producir plántulas nativas y exóticas de especies forestales y frutales por parte de estudiantes de las carreras de Agronomía y Ciencias Biológicas, para donarlas a la

comunidad interna y externa de la UEG. La metodología consiste en la recolección de semillas, su posterior procesamiento y almacenamiento; la preparación de sustratos, el llenado de contenedores y la siembra. Durante el proceso de producción, se realizaron las prácticas de cultivo necesarias, tales como: riego, control de malezas, plagas y enfermedades, fertilización y limpieza del área de vivero. En 2024, se produjeron y donaron aproximadamente 2500 plántulas de 20 especies. El público beneficiario estuvo conformado por la comunidad académica y la comunidad externa del municipio de Palmeiras de Goiás y municipios vecinos, lo que demuestra el interés local por las especies frutales y de sombra.

Palabras clave: Silvicultura. Plantación de árboles. Educación ambiental.

INTRODUÇÃO

A produção e doação de mudas representam uma importante atividade de extensão universitária, integrando ensino, pesquisa e responsabilidade socioambiental. No âmbito da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás, os discentes da disciplina de Silvicultura e do Grupo de Estudos em Sementes e Mudas (GESEM) desenvolveram atividades práticas voltadas à produção de mudas de espécies florestais e frutíferas, aplicando conhecimentos adquiridos em sala de aula e promovendo o contato direto com a comunidade. Estas ações fazem parte de um projeto de extensão intitulado Produção de mudas de espécies florestais e frutíferas, executado desde o ano de 2015.

A preocupação com a preservação e recuperação de ecossistemas degradados, recomposição de matas ciliares e reposição da reserva legal refletem no aumento da demanda de mudas de espécies florestais para plantio. Além da demanda por plantios com a finalidade de produção madeireira, apícola, medicinal, ornamental, dentre outras (Fowler e Martins, 2001).

Os recursos florestais, tanto pelo desmatamento para fins agropecuários, como para extração de matéria-prima, têm sofrido uma grande pressão. A alternativa para reverter essa situação são os plantios florestais, sendo as sementes o ponto de partida na produção das mudas para grande número de espécies.

Infelizmente nem todas as espécies apresentam facilidade de produção de mudas em viveiro. Sendo assim, trabalhos de pesquisa básica ainda são necessários, como em relação à dormência das sementes, substrato, irrigação e adubação.

A semente é definida por Moraes (2007) como o órgão responsável pela dispersão e perpetuação das espermatófitas, as plantas que as produzem. A

principal forma de produção de mudas em larga escala é através da produção em viveiro.

O projeto, portanto, possibilitou o acompanhamento e execução de todas as etapas: coleta de sementes a campo, identificação das espécies, beneficiamento, superação de dormência, caso necessário, semeadura e tratos culturais.

O projeto tem como objetivos a produção de mudas florestais e frutíferas, nativas e exóticas, pelos discentes dos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas, para serem doadas à comunidade interna e externa da UEG. Outro objetivo do projeto é a capacitação de estudantes locais e produtores por meio de visitas, palestras e/ou minicursos, sobre técnicas de produção de mudas florestais e de extensão rural, através de pesquisas realizadas juntamente com os discentes da unidade. Essa ação teve como objetivos principais, portanto, a aprendizagem prática e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a sociedade.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de extensão foi executado na Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás, por discentes sob a orientação da docente responsável. Estes fazem parte do grupo denominado GESEM (Grupo de Estudos em Sementes e Mudas), constituído em média por 20 discentes. O GESEM é um grupo consolidado da UEG que, anualmente, conduz a produção de mudas diversas e as distribui gratuitamente à população, estimulando a conscientização ambiental e o plantio de espécies nativas e frutíferas. Estas iniciativas compartilham o propósito de extensão e sustentabilidade, aproximando a comunidade acadêmica da sociedade e promovendo práticas ecológicas.

A produção de mudas é toda realizada através de sementes. Estas foram coletadas em áreas urbanas e rurais do município de Palmeiras de Goiás e entorno, além do recebimento de doação feita pela comunidade. Posteriormente à coleta, realizou-se o beneficiamento e armazenamento em embalagens de papel, no laboratório de sementes.

Em seguida, foram preparados os substratos, preenchimento de embalagens e semeadura. O substrato em geral foi constituído de terra:areia:substrato comercial, na proporção 2:1:1. As embalagens utilizadas foram do tamanho 17 x 22 cm, identificadas com material recortado de PVC.

No decorrer do processo produtivo foram realizados os tratamentos culturais necessários como: regas (realizada diariamente), controle de plantas daninhas, de pragas e de doenças, adubação foliar e limpeza da área do viveiro. Todas estas atividades foram executadas manualmente, visto que a área do viveiro é simples, composta somente por telado tipo sombrite 50%, mangueiras e regadores, e piso coberto por brita.

Também foram realizadas atividades de capacitação de discentes e produtores por meio de visitas, palestras e/ou minicursos, sobre técnicas de produção de mudas florestais e de extensão rural, através de pesquisas realizadas juntamente com os discentes da unidade.

Os discentes realizaram também pesquisas bibliográficas sobre as espécies, a fim de fornecer informações técnicas durante a doação. A etapa final consistiu na doação de mudas à comunidade, com registro do nome dos participantes, município e espécies recebidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do projeto foi possível a produção, no ano de 2024, de 1.547 mudas de 20 espécies (Quadro 1), sendo estas nativas e exóticas, as quais foram doadas para a comunidade interna e externa da UEG e ainda para outras regiões. Sendo possível alcançar uma boa visibilidade para o projeto e para a UnU Palmeiras de Goiás.

Para estas atividades, o projeto contou com a atuação de aproximadamente 20 discentes entre bolsistas, colaboradores e voluntários do curso de Agronomia e Ciências Biológicas na UEG/UnU Palmeiras de Goiás.

Quadro 1 – Espécies florestais e frutíferas doadas no ano de 2024 em Palmeiras de Goiás (GO).

	Nome popular	Nome científico	Família
1	Angico	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	Fabaceae
2	Baru	<i>Dipteryx alata</i>	Fabaceae
3	Caju	<i>Anacardium occidentale</i>	Anacardiaceae
4	Caju do cerrado	<i>Anacardium humile</i>	Anacardiaceae
5	Flamboyant	<i>Delonix regia</i>	Fabaceae

6	Graviola	<i>Annona muricata</i>	Annonaceae
7	Guatambu	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	Apocynaceae
8	Ipê amarelo	<i>Handroanthus ochraceus</i>	Bignoniaceae
9	Ipê branco	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	Bignoniaceae
10	Ipê caraíba	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Bignoniaceae
11	Ipê rosa	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Bignoniaceae
12	Jabuticaba	<i>Plinia cauliflora</i>	Myrtaceae
13	Jacarandá mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Bignoniaceae
14	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	Fabaceae
15	Moringa	<i>Moringa oleífera</i>	Moringaceae
16	Paineira do cerrado	<i>Eriotheca pubescens</i>	Malvaceae
17	Pau terra	<i>Qualea grandiflora</i>	Vochysiaceae
18	Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>	Fabaceae
19	Tamboril	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Fabaceae
20	Tarumã	<i>Vitex sp.</i>	Lamiaceae

Fonte: autoria própria (2025).

As 1.547 mudas foram doadas para 212 pessoas, resultando em uma média de sete mudas/participante. Um dos critérios no momento da doação é o limite de mudas por pessoa, sendo de no máximo 10 (dez) mudas. As cidades participantes foram: Palmeiras de Goiás (1357 mudas), Goiânia (19), Cezarina (13), Indiara (1), Assunção de Goiás (4), Firminópolis (10), São Luís de Montes Belos (6) e Edeia (8). As espécies mais procuradas em Palmeiras de Goiás foram tamarindo, moringa e angico. Outras cidades apresentaram preferências distintas, sendo Goiânia: caju e cajuzinho; Cezarina: tamboril e angico; Firminópolis: ipê amarelo; São Luís de Montes Belos: guatambu; Edeia: tamarindo.

Foi possível observar uma diversificação na procura por espécies, de preferência por mudas de frutíferas. Além disso, também se observou que a escolha das mudas está relacionada tanto ao uso para arborização urbana quanto à produção de frutos e reflorestamento de áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de produção e doação de mudas mostraram-se de grande relevância acadêmica, ambiental e social. A experiência permitiu aos discentes aplicarem conhecimentos práticos sobre propagação de espécies, manejo de viveiros e extensão rural, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. A comunidade, foi beneficiada com mudas de diversas espécies, contribuindo para a arborização urbana, o reflorestamento e a conscientização ambiental.

Também tem proporcionado melhor interação da universidade com a comunidade externa e, principalmente, produtores rurais. Destacando a importância da universidade como agente transformador, capaz de unir o aprendizado científico à promoção da sustentabilidade. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessas atividades, visando alcançar um número ainda maior de participantes e diversificação de espécies produzidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOWLER, J. A. P.; MARTINS, E. G. **Manejo de sementes de espécies florestais**. Colombo: Embrapa Florestas, 2001. 76p. (Documentos, 58).

MORAES, J. V. **Morfologia e germinação de sementes de *Poecilanthe parviflora* Bentham (Fabaceae - Faboideae)**. Jaboticabal, 2007. 88p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista.

Recebido em 09/11/2025

Aceito em 12/02/2026